

São Paulo, 6 de junho de 2024

Carta aberta

Carta aberta do 39º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal)

Nós, empregados e empregadas da Caixa, participantes do 39º Conecef, manifestamos nosso veemente repúdio à proposta de redução do equacionamento com retirada de direitos, apresentada pela Caixa e Funcef. Esta carta aberta tem como objetivo expor os diversos problemas associados a essa proposta e reafirmar nossa firme oposição a qualquer medida que implique na retirada de direitos dos trabalhadores.

Os participantes, junto com as entidades representativas dos trabalhadores acreditam que é possível construir uma proposta melhor, que não retire direitos dos participantes, como ocorreu com o Reg/Replan Não Saldado. Uma solução justa deve incluir a responsabilidade da Caixa, pelo contencioso e uma revisão adequada da meta atuarial. É fundamental que qualquer medida tomada não sacrifique os direitos dos participantes.

As entidades representativas dos empregados e empregadas do banco público têm destacado os graves problemas inerentes à proposta da Caixa e Funcef. Em primeiro lugar, é inaceitável a ausência de participação dos principais interessados – os participantes – nas discussões e na elaboração das medidas. A falta de diálogo e transparência no processo de construção desta proposta desrespeita aqueles que serão diretamente afetados.

A proposta da Caixa limita-se à antecipação de sua parte no equacionamento, sem assumir uma responsabilidade mais ampla e justa.

Reafirmamos nosso compromisso na luta pela defesa dos direitos dos empregados e empregadas da Caixa e exigimos que qualquer proposta de redução do equacionamento seja discutida de forma transparente, com a participação efetiva dos participantes e das entidades representativas.

Não aceitaremos a retirada de direitos! Juntos, continuaremos a lutar por uma proposta justa para todos.